



Aquarela – Iniciação

Apresentação

Neste curso, convidamos a conhecer a transparência e a leveza da Aquarela, explorando a luminosidade das cores, a expressividade e a espontaneidade das pinceladas.

Através de exercícios de observação, serão abordadas as técnicas fundamentais da Aquarela, bem como os fundamentos da linguagem visual.

Serão apresentados os princípios básicos da linguagem visual: representação de formas, proporções, claro-escuro, bem como noções elementares da teoria e prática da cor, harmonia cromática e perspectiva atmosférica.

A paisagem e a representação de formas naturais e artificiais serão as temáticas a desenvolver, recorrendo à realidade observada e a imagens fotográficas. Exemplos de artistas históricos e contemporâneos ajudarão a contextualizar as propostas dos exercícios e a desenvolver o pensamento plástico.

Horário

Terças, 15:00-17:45

Datas

7 Nov – 27 Fev (14 sessões)

- Não há aulas nos dias 26 Dez, 2 Jan e 13 Fev.

Modalidade

Presencial

Formadora

Letícia Barreto

Preço

336€ (ou 4 x 84€) + 60€ inscrição + 4€ seguro escolar

Destinatários

Pessoas interessadas em aprender as técnicas fundamentais da Aguarela ou treinar competências já adquiridas. Não são necessários conhecimentos de Desenho ou Pintura.

Objectivo Geral

Aprender as técnicas de base e efeitos da Pintura em Aguarela, a partir de experimentações e exercícios de observação.

Objectivos Específicos

- Identificar e aplicar materiais e técnicas essenciais da Pintura em Aguarela;
- Explorar as potencialidades expressivas da técnica abordada;
- Praticar a capacidade de síntese das formas observadas e compreender a pintura como exercício de percepção;
- Treinar a representação do volume e do contraste tonal observado;
- Aplicar os princípios fundamentais da mistura de cores;
- Praticar a observação e representação de formas, proporções e cores.
- Desenvolver o pensamento plástico através da técnica da Aguarela;
- Reconhecer obras e artistas de referência relacionados com as temáticas apresentadas e enriquecer a cultura visual relacionada com a Pintura;
- Treinar a capacidade de análise crítica em relação ao próprio trabalho.

Programa**Módulo 1 – Introdução à Aguarela. Forma e Volume / Claro-Escuro**

Introdução teórica e enquadramento histórico. Exercícios de experimentação das técnicas básicas da Aguarela. Observação e representação, através da Aguarela e do Desenho, de formas naturais e artificiais. Introdução à forma. Esboço e proporção: princípios fundamentais. O claro-escuro. Criar volume através do contraste de luz e sombra.

Horas de formação: 13h45m (5 sessões) *

Módulo 2 – Teoria e Prática da Cor

A Teoria da Cor na prática: cores primárias, secundárias e terciárias. Harmonias e contrastes. A temperatura das cores: cores quentes e cores frias. As cores complementares. A cor local e as subtilezas das cores das sombras e das sombras projectadas. O conceito da cor intensificada.

Horas de formação: 13h45m (5 sessões) *

Módulo 3 – A Perspectiva Atmosférica: Introdução à Paisagem

Noções básicas de perspectiva atmosférica. Exercícios de representação, a partir de imagens fotográficas.

Horas de formação: 11h (4 sessões) *

* Valor estimado, sujeito a eventuais alterações, consoante as necessidades da turma.

Materiais

Tintas de aguarela, pincéis, papel.

A lista detalhada é facultada após a inscrição ou mediante solicitação.

Metodologia

As sessões consistem essencialmente em exercícios práticos, havendo, sempre que necessário, um enquadramento teórico e demonstrações prévias dos exercícios propostos.

Avaliação

Dado que os conteúdos da acção de formação são essencialmente práticos, a metodologia de avaliação é composta por:

- avaliação formativa, com a análise das respostas às questões colocadas, motivação e empenho, bem como a análise dos resultados obtidos nos exercícios práticos e do progresso individual dos formandos;
- avaliação sumativa, com uma avaliação global do trabalho final e das actividades realizadas ao longo do curso.

Critérios de Avaliação / Percentagem da Nota Final

- Cumprimento dos exercícios técnicos propostos, tendo em conta os objectivos traçados: 40%
- Qualidade dos trabalhos realizados: 20%
- Capacidade de reflexão crítica, em contexto de diálogo, acerca dos trabalhos desenvolvidos, a nível formal e/ou temático: 10%
- Motivação e empenho na aquisição de novos conhecimentos e na aplicação aos seus trabalhos: 20%
- Assiduidade e pontualidade: 10%

As classificações finais, quantitativas e qualitativas, serão atribuídas de acordo com a seguinte escala:

1 – Muito Insuficiente; 2 – Insuficiente; 3 – Suficiente; 4 – Bom; 5 – Muito Bom.

Sobre a Formadora

Nascida em 1974, em Sorocaba, estado de São Paulo, no Brasil, Leticia Barreto é artista visual e arte-educadora. É mestre em Artes Visuais e Intermédia pela Universidade de Évora, Portugal. Como bolsista da Fundação Rotary Internacional, estudou Artes Plásticas no Instituto Lorenzo de Medici, em Florença, Itália. Ainda em Itália, participou de residências artísticas e fez cursos de formação e especialização para professores em artes plásticas.

É uma artista multimédia, cuja linguagem e técnica é sempre escolhida em função do conceito a ser explorado. O seu trabalho artístico desenvolve-se através de vários meios de expressão, privilegiando a Pintura, o Desenho, a analogia visual, a colagem, a intervenção sobre objectos e fotografias, a instalação e a intervenção urbana. Participa desde 1992 em mostras colectivas e individuais e feiras de arte e já teve seu trabalho exibido em vários países.

Entre estas exposições, destacam-se: “Immaculée?” Fort Fleur d’Épée. Guadeloupe (Caribe); “Visiondumonde”, Krystell Ann Art Gallery, Paris; “O Desejo do Império e

o Império do Desejo”. Galeria Orlando de Morais, Casa de Cultura Jaime Lobo e Silva, Ericeira; “A Cor do Silêncio”. Solar dos Zagallos, Sobreda, Almada. “Through a Fluid Mosaic” (Online); “Zero Edge. Latin America Coronavirus Hierarchies” (online). “Alptraum”, Torrance Art Museum, EUA e Polarraum Hamburgo, Alemanha; “Love and Ethnology - The Colonial Dialectic of Sensitivity (after Hubert Fichte)”, HKW, Berlim; “Implosão: trans(re)lacionando Hubert Fichte”, Centro de Arte Hélio Oiticica, Rio de Janeiro e Museu de Arte Moderna da Bahia, Salvador; “Nós os Outros”, SESC Sorocaba/São Paulo; Poipoidrome – Frestas Trienal de Arte, SESC, Sorocaba/São Paulo; “Woundscapes, suffering, creativity and bare life”, Pavilhão Preto - Museu da Cidade, Lisboa, e Centro Universitário Maria Antônia, São Paulo.

Frequentemente, trabalha de forma multidisciplinar e em colaboração com outros artistas e pesquisadores.

Conheça o trabalho de Leticia Barreto em

www.leticiabarreto.com.br

https://www.instagram.com/leticiabarreto_art/